



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Dengue Em Crianças No Rio Grande Do Sul: Um Estudo Ecológico

Autores: ESTHER BERARDO JEAN (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI-), DANIELLE NUNES CAMARGO (UNIVERSIDADE POSITIVO), ANA LUÍSA MEDEIROS SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE), GABRIEL SILVA SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), GABRIELE PIZANO PURIFICATI (UNIRENTOR/AFYA), DANILO BASTIANI DE SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CAMPO LIMPO PAULISTA), LARA CAMARGO STEIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO), ISABELLA FILIPAKE PABIS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ)

Resumo: Em síntese, 2024 apresentou 64,5% dos casos de dengue no Rio Grande do Sul, corroborando com a literatura, a qual relaciona a alta incidência neste ano com o fenômeno climático El Niño, ou seja, houve um aumento da propagação da doença na época de chuva. Crianças de cor branca (79,6%), e idade de 5 a 9 anos (66,7%) foram as mais contaminadas. Contudo, pesquisas apontam maior mortalidade nos menores de 1 ano, isto é, quando infectados, lactentes manifestam mais complicações e podem evoluir para o óbito. Diante do exposto, 2024 exibiu a alta morbimortalidade da dengue em crianças e lactentes no Brasil, sobretudo na região Sul, onde verificou-se a elevação na detecção da doença nos últimos anos.